

rotineira, na dispersão, no ruído e, sobretudo, na falta de participação.

Educar-se para o silêncio, no sentido de saber apaziguar-se, ouvir, meditar e comunicar-se com outros. O silêncio orante, celebrante e participativo é fruto do exercício, da abertura e acolhida do mistério de Deus, do amadurecimento na fé e na dimensão humana da vida. O silêncio é uma atitude de espírito do que inspira o modo de agir.

Na música calada, na música divina do silêncio, na solidão sonora, na harmonia interior de cada um, Deus fará ressoar sua eterna melodia de amor para com todas as suas criaturas.

CATEQUESE
LITÚRGICA

46

O Silêncio

A justa proporção entre palavras, gestos, movimentos e silêncio é fundamental para a celebração da Eucaristia.

O documento sobre a Liturgia, Sacrosanctum Concilium, do Concílio Vaticano II diz: "Guarde-se também, em seu devido tempo, um silêncio sagrado" (SC 30). E a Instrução Geral do Missal Romano reafirma dizendo: "Oportunamente, como parte da celebração, deve-se observar o silêncio sagrado" (IGMR 23).

O silêncio na Eucaristia é conatural com a oração, é uma abertura para Deus e um reencontro consigo mesmo.

O silêncio está a serviço da celebração. O silêncio favorece e cria um clima de escuta; desperta a atitude de respeito por quem fala; revela e insere no

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

mistério celebrado; gera comunhão; interioriza a Palavra proclamada; elabora, prepara a resposta orante em ação de graças, louvor, súplica, pedido de perdão, profissão de fé; intensifica os gestos e atitudes; imprime dignidade e harmonia aos ritos; realça as partes e os elementos da celebração; intensifica e qualifica a participação interior e exterior. A assembleia mergulhada nos breves espaços de silêncio experimenta a ação vigorosa e suave do Espírito, abre a mente, eleva o coração em oração e vivencia a Eucaristia como dom que vem do Senhor.

O silêncio é um dos elementos de maior valor na celebração eucarística e pode ser uma das formas mais expressivas de nossa participação nas celebrações.

Na celebração eucarística há o silêncio de:

- **Recolhimento** “para que todos se disponham devota e devidamente para realizarem os sagrados mistérios” (IGMR 45);
- **Escuta da Palavra** “antes de se iniciar a própria Liturgia da Palavra, após a primeira e a

segunda leitura, como também após o término da homilia” (IGMR 56);

- **Meditação** “se for oportuno, pode-se, então, observar um breve espaço de silêncio, para que todos meditem o que ouviram” (IGMR 128);
- **Adoração e Comunhão** “Terminada a distribuição da Comunhão, o sacerdote e os fiéis orem por algum tempo em silêncio” (IGMR 88).

Há ainda o silêncio que faz parte do desenvolvimento da celebração, ora envolvendo a assembleia: “A oração eucarística exige que todos a ouçam respeitosamente e em silêncio” (IGMR 78), ora só o sacerdote “dizendo em silêncio” e ora a assembleia e o sacerdote: “todos juntos com ele, oram um momento em silêncio” (IGMR 127). Os momentos de silêncio, de modo geral, devem ser breves.

Se não for observado o silêncio, a Eucaristia pode converter-se em uma sucessão de palavras, orações e ritos amontoados uns sobre os outros, e nos encontraremos envolvidos na assistência